

O
PARAHYBANO

20 DE JULHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 20 DE JULHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 121

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

Dia 16 de Julho

Portarias:

Concedendo tres mezes da licença, com o vencido, na forma da lei, ao juiz de direito da comarca de Areia, bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando marcado o prazo de quinze dias, a contar de hoje, para entrar no gozo da referida licença. Exonerando o cidadão Luiz Lucas de Mello do cargo de 3º membro do conselho de intendência do município de Itabayana e nomeando para substituí-lo o cidadão Antonio Francisco Coutinho de Lyra. Comunicou-se ao presidente do referido conselho, para os fins devidos. Exonerando, a pedido, o tenente coronel Luiz Antonio de Souza, do lugar de 1º suplente de juiz municipal e de orfãos do termo de Itabayana e o cidadão João Lourenço de Maria e Mello do de 2º dito, por ter mudado sua residência, para fora do referido termo. Determinando que o 3º suplente do mesmo juiz municipal, cidadão José Florentino Barbosa passe a ocupar o lugar de 1º e nomeando os cidadãos Antonio Felipe do Nascimento e José Ignacio de Araújo Filho para os de 2º e 3º ditos, ficando marcado o prazo de sessenta dias para solicitarem os seus títulos e contrahirem compromisso, na forma da lei. Deu-se conhecimento ao respectivo juiz de direito, para os fins convenientes. Exonerando, sob proposta do dr. chefe de policia, os cidadãos Joaquim Antonio do Couto Cortazo, Benjamin Constant Bizerra e Francisco Cordeiro de Moura dos cargos de delegado, 2º e 3º supplentes respectivos do termo de Cajazeiras, e nomeando para substituí-los os cidadãos Felismino de Souza e Coelho, Fausto Vieira de Souza e Francisco Cordeiro de Moura. Exonerando os cidadãos Arcinio Heraclito de Maria Arnaut, Felismino de Souza Coelho, João Francisco de Vasconcellos Vellozo e Antonio José de Aguiar dos de 1º, 2º e 3º supplentes respectivos do distrito de Cajazeiras, e nomeando para substituí-los os cidadãos Ernesto Rolim da Silveira Guerra, João Francisco de Vasconcellos Vellozo, José Bernardino de Souza e Francisco Theotico de Oliveira. Exonerando, a pedido, o tenente Bento José da Medeiros Paes do de delegado do termo de Itabayana e nomeando para substituí-lo o cidadão Bartholomeu José Bizerra. Exonerando os cidadãos José Ignacio de Araújo Pimentel e Francisco Nunes Camêlo do de 1º e 2º supplentes do subdelegado do distrito de Itabayana, e nomeando para substituí-los os cidadãos José Augusto Maria de Vasconcellos e João Bento de Souza. Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de policia, para os fins convenientes.

Offícios:
Ao dr. chefe de policia, declarando que para resolver a respeito da solicitação feita em officio de hoje datado, sob n.º 190, convem que informe se a casa que serve de cadeia publica na villa de Alagôa Nova, é ou não propria do Estado. Ao inspector da thesouraria de fazenda, comunicando que no dia 13 do corrente mez, o bacharel João Machado da Silva assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo de Mamanguape e em seguida o de juiz de direito interino da respectiva comarca, conforme participou em officio daquela data. Ao inspector do thesouro, recomendoando que providencie no sentido de ser feita o concerto preciso em uma marquezia existente na sala dos guardas da cadeia desta capital, conforme solicitou o dr. chefe de policia em officio de hoje datado. Comunicou-se ao mesmo dr. chefe de policia para os fins devidos e em resposta ao mencionado officio. Ao dr. director da instrucção publica, offerecendo, com destino ao archivo do Lyceu Parahybano, a obra de Frei Vicente do Salvador e dois volumes do tomo 36 da revista trimestral do Instituto Historico Geographico e Ethnographico do Brasil, que trazem importantes dados sobre a historia da Parahyba. O governo fez aquisição destas obras por pedido do projecto lente de historia do mesmo Lyceu, dr. José Ferreira de Noves, a quem louva pelo interesse que liga a causa de ensino publico.

DESPACHOS

Bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas.—Passou-se portaria concedendo a licença requerida. Arthur Achilles dos Santos.—Pago-se. Bacharel Simeão Bernardino Correia do Oliveira.—Informando a secretaria sobre a distancia, seja ouvida a thesouraria da fazenda.

Mensagem

VII

As sensatas reflexões que sobre os poderes publicos fez em sua mensagem o illustrado governador do Estado, mereceram tambem infundados reparos do orgão da opposição.

Em analyse succinta s. exc. observou que a constituição de 5 de agosto deixava de dar a nota dominante e caracteristica dos referidos poderes.

Sem negar ao ramo judiciario seu caracter do poder politico, por que essa concepção primeiramente formulada na constituição dos Estados Unidos, foi posteriormente incorporada a todos os estatutos fundamentais dos povos livres, s. exc. limitou-se a affirmar que esse poder era uma simples delegação da soberania do Estado.

Em seguida, para melhor accentuação da sua idéa, referiu-se ao caracter de representação, exclusivo do poder legislativo, e como este é exercido pelo congresso e pelo chefe do executivo em virtude da sancção ou não das leis, o governador e o congresso são os representantes do Estado.

Embora todos os poderes sejam delegações do Estado, enquanto submettidos ás leis, representante é exclusivamente o referido poder legislativo porque interpreta e expressa a vontade soberana do Estado, sem nenhum agente intermedio.

Taes idéas, simples, rudimentares, escaparam ao legislador constituinte do anno passado.

Para admittil-as basta um pouco de reflexão, e não é necessario conhecer grandes escriptores. Bastará, por exemplo, folhear a velha constituição da monarchia, que em muitos pontos é uma das fontes historicas do nosso direito publico actual.

Quem se der a esse trabalho lerá os artigos seguintes: Art. 11. Os representantes da nação brasileira são o imperador e a assemblêa geral. Art. 12. Todos estes poderes (os poderes politicos) são delegação da nação.

Eis aqui, pois, a distincção capital entre delegação e representação, que por ser muito simples, e geralmente comprehendida, nunca foi impugnada.

TRAÇOS A LAPIS

(VARIETA)

Mil vezes prefiro o bebado o o jogador ao mentiroso. Quem mente calumnia e a calumnia destróe, imposta, mata, derrua os maiores edificios, tem a explosão da polvora, poucos escapam as suas destruições. A calumnia, quando bem urdida, é de resultados monstruosos: levanta o mar da indignação, illu-

de a justiça, engana a sociedade, lisongeia a moral publica, expurgando-a de um malem que todos acreditam, mas que não existe senão no cerebro do mentiroso. A sociedade com o mesmo direito com que condemna o criminoso, deveria applicar o supplicio de uma pena ao mentiroso, porque a mentira é a seara onde germinam todos os crimes, d'ella resultam consequencias prejudiciaes, exemplos funestissimos que se reproduzem, que se dilatam causando estragos e amontando ruinas.

Como certas molestias, a mentira é um vicio hereditario: como certos vicios ella vem de familia.

Familias existem, cujas tendencias para o roubo não admittem excepção. Como que obedecem a uma força extranha e imperiosa, que obriga, e a que não ha fugir, custe embora a tentativa grande somma de esforços e sacrificios.

Conheci uma familia, aliás importante, em que todos furtavam. Quando os velhos paes distrahiam-se subtrahindo objectos valiosos, os jovens filhos creanças filando os relogios de algibeira, quebrando os vidros dos armarios, sendo sorprendidos com o furto no bolso. E, caso notavel, todas essas creaturas eram cynicas, presavam a propria dignidade do mesmo modo que acatavam a reputação alheia: deshonrando, toldando a doce paz das familias distinctas. Cada um figurava dessa familia era como d. Juan: sabia seduzir, tinha no olhar uma expressão sensual que prejudicava as raparigas incautas e arrastava as viuvinhas timidas e frescas ao paraíso do gozo, fazendo-as remontar aos tempos felizes do primeiro amor, á lua de mel, embora a traz dellas a sociedade ficasse olhando, com o sorriso da ironia nos labios e a garotagem ficasse a soprar a busina da critica mordaz e venenosa e a levantar censuras sobre censuras.

Pessoas a quem sobravam os dados scientificos affirmavam que todos os ramos d'essa familia seriam ruins, que pelos filamentos dessa arvore nefasta andava um vicio inextinguivel de que podiam emanar crimes de toda a sorte.

Defloravam, praticavam mil diabruras, porém o roubo era a nota principal, o ponto mais culminante, a feição caracteristica dessa gente tão infeliz quanto feliz, tão pobre quanto rica, pobre do reputação e rica de indignidade!

Acreditando na palavra dos competentes, convengo-me que a predileção pelo roubo era uma causa hereditaria!

O que acabo de referir assegurava cabalmente o que acima ficou dito. Todos o conhecem, é escusado reolombrar que ha molestias hereditarias. Portanto não temo avançar, amparado pela opinião dos doutos, que a mentira pode perdurar n'uma familia como um vicio hereditario. Considerando, pois, a mentira como a fonte da calumnia e a calumnia como o mais repudiavel de todos os crimes, prefiro o bebado o o jogador ao mentiroso.

E a sociedade o que dirá?

CASSIUS.

Thesouro do Estado

Dia 18.
Receita 1:0858105
Despeza 1:5938511
Para do Banco 7:0338073
Deposito 28:9808000
Saldo disponivel 13:3025407

O plano dos conspiradores

A verdade revelada na camera—Parecer da commissão—Os envolvidos nos negocios de Santa Cruz—Miserias da opposição—As accusações feitas ao «Fíguro» cahidas por terra—Quem é agora o mediano, nós ou elles?

(Continuação)

Acotencimentos anteriores ao dia 10 de abril
Poucos dias depois de ter assumido o governo do Estado o actual Vice-Presidente da Republica e de formar-se a nova situação politica, apoiada em elementos adversos á situação que cahia com a annullação da decretação do estado de sitio, por occasião da dissolução do Congresso Nacional, o espirito publico principiava a ser desgradadamente impresso com os rumores de pronunciamientos imminentes.

Sucediam-se e circulavam os boatos de proximos movimentos revolucionarios, cujos directores opinão publica apontava, trazendo assim em sobresalto continuo a população desta capital, inquieto e apprehensiva pelas incertezas do dia de amanhã e pela instabilidade da situação, em face das exhibições indiscretas dos seus adversarios.

Agitava-se, então, no seio do governo o procedimento que elle devia assumir em face da situação commercial da Companhia Geral de Estradas de Ferro, em posição profundamente precaria pela emissão de debentures, que montava em uma avultada somma. Ao mesmo tempo que o governo discutia si devia vir, ou não, em auxilio desta companhia, publicavam-se as declarações do banqueiro inglez sobre o emprestimo que se dizia ter ella contrahido. As declarações do banqueiro quasi que coincidião com a resolução do governo de lhe não prestar nenhum auxilio; e então uma grande somma de interesses sentiu-se profundamente prejudicada e ao mesmo tempo maiores proporções assumiam as hostilidades latentes contra os representantes da situação.

Quando nos referimos a esta companhia, não temo o intuito de, inquirindo da ethiologia dos movimentos, consideral-os como um effeito de uma causa economica.

Referimo-nos a este facto, porque dos inqueritos procedidos pela autoridade, consta dos documentos, como ver-se-ha depois, que as despesas da revolução correriam por conta de um dos interessados nella.

O que é facto, porém, é que o espirito da população desta cidade vivia excitado pelos boatos de uma revolução imminente, grassava esse máo estar geral, de que a primeira manifestação foi a sublevação das fortalezas de Santa Cruz e Lage nos dias 19 e 20 de janeiro, sob a direcção militar de um sargento que mandava intimar o chefe do Estado para deixar o governo, dando-lhe para isso um prazo de vinte e quatro horas.

Na manhã do dia 19 a fortaleza de Santa Cruz sublevava-se, sob a chefia do sargento Sylvino de Macedo, e a este movimento associava-se a fortaleza da Lage, sendo os sublevados não só a guarnição das mesmas fortalezas, como os seus presos, ficando privados do seu commando e detidos os officios a cuja guarda estavam ellas entregues.

Que essa sublevação era um movimento de hostilidade politica contra o governo, que se procurava depôr, proviam todos os documentos que a commissão leu nos autos de inquerito, procedido pela commissão de syndicaancia em um volume manuscrito de 263 fls. Sylvino, chefe do movimento, convidado por cidadãos de altas patentes do exercito e membros do Congresso, para levantar a revolta, assistiu, segundo elle mesmo declara, a tres reuniões politicas, uma dellas na rua da Imperatriz, á que assistiram 100 pessoas. E no procedimento que assumiu na fortaleza estava convicto de que seria

acompanhado pelos seus chefes, como elle intitula, não só pelas forças de terra, como pelas forças de mar.

Marcado o movimento para aquelle dia, tarde lhe chegou um contr' aviso, á 1 hora da madrugada do dia 19, quando já impossivel era deter a revolta, em franco começo de execução.

A commissão transcreve aqui as proprias palavras do sargento Sylvino, no interrogatorio que lhe fez a commissão de inquerito a 21 de janeiro. As respostas do interrogado eram dadas por escripto, em vista do seu estado de saúde. Este interrogatorio consta a fls. 80 dos autos.

Depois de responder quaes os seus melhores auxiliares subalternos na sublevação, disse:

1º Que o fim da sublevação era fazer com que o Vice-Presidente da Republica renunciasse o cargo, entregando-o ao general Deodoro e, caso este não quizesse, se nomearia uma junta composta do general Almeida Barreto, Saldanha da Gama e Alvim;

2º Que as pessoas estranhas da fortaleza que apoiavam eram o general Almeida Barreto, Dr. José Mariano, coronel Olympio Ferraz, Saldanha da Gama, e outros mais cujos nomes ignora;

3º Que esteve em conferencia com todos os nomes Saldanha da Gama, sendo a primeira conferencia na rua da Imperatriz, não sabendo o nome das outras ruas em que deram-se: duas outras reuniões, por não conhecer o Rio de Janeiro;

4º Que confiou o plano da revolta a todos os inferiores, menos alguns cujos nomes declina;

(Continúa)

Congresso do Estado

Presidencia do Sr. Rêgo Barros

Sessão em 19 de Julho de 1892.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Rêgo Barros, Ascendino, Leite Ferreira, Antonio Bernardino, Chateaubriand, João Tavares, Cunha Lima, Gercino, Pinagê, Botelho, Rodolpho Galvão, Gambarra, Valdevino, João Lourenço, Apolonio, Dinoá e Adlon Nobrega.

Faltam sem causa participada os srs. Ayres, Trindade, Bento Vianna, Pedro Velho, Walfredo, Mndello, Augusto Gomes, José Fernandes, Santa Cruz, Manoel Florentino e Paes Barreto; e com ella o sr. Dantas.

Abre-se a sessão.

Depois da chamada compareceram mais os srs. Mindello e Santa Cruz.

E' lida, apitada e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 2º secretario declara não haver expediente.

Entra a hora dos requerimentos, pareceres, &c.

O sr. presidente, convida o sr. 1º secretario Ascendino a occupar a presidencia, uma vez que se acha incommodado, e sente necessidade de retirar-se.

O sr. Ascendino, occupa a presidencia e convida o sr. Apolonio a substituí-lo na meza, como secretario.

O sr. Apolonio, pondera achar-se na casa o sr. Dinoá, immediato em votos, e a quem compete a substituição.

O sr. Dinoá, é convido e passa a occupar a cadeira de 2º secretario.

Continúa a hora dos requerimentos pareceres &c.

Não havendo quem pedisse a palavra entra-se na ordem do dia:

DISCUSSÃO DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Leite Ferreira 1º secretario, começa a leitura do projecto.

O sr. Dinoá, pede a palavra e requer dispensa da leitura do todo projecto, devendo discutir-se articuladamente.

Accorda e approvado o requerimento continuou a discussão por artigos.

PHARMACIA CENTRAL

DE
JOSE FRANCISCO DE MOURA
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar-
macia encontra-se o mais completo
sortimento de medicamentos no-
vos, grande variedade de alcaloi-
des e de especialidades pharmaceu-
ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA,
excellente correctivo para os padeci-
mentos do estomago, PILULAS
DE JAMES, para o tratamento das
molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS
TONICOS e de XAROPES CAL-
MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-
GRADA, optimo regulador das
funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com
eucalyptus, iodoformio e creosote,
para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICI-
NO e as de OLEO DE FIGADO DE
BACALHAU de *Tevenot*.

Variedade de preparações ferru-
ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-
DOS de *Ivon* e de *Baudry*, para as
affecções nervosas.

Todas as especialidades de *Ayer*,
de que a casa é agencia n'este Es-
tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente
linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para
cura da syphilis, do reumatismo
e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações
pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-
rados:

REMEDIOS HOMCEOPATHICOS
da grande e acreditadissima casa
de

CATELLAN FRENES & C.
DE PARIS,
ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMCEOPATHI-
COS do Dr. *Humphreys*, em tubos
soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE
DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES,
PINCEIS E PREPARA-
ÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias
industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip-
ções medicas com prestesa e exat-
ção, e satisfaz-se qualquer requi-
zição de drogas para boticas do in-
terior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS

COMMERCIO

ALFANDEGA
RENDA GERAL

De 1 a 18 do corrente 10:464\$941

De 19 idem 37\$900

RENDA DO ESTADO

De 1 a 18 do corrente 3:41\$677

De 19 idem 3\$000

PAUTA SEMANAL

Semana de 18 a 23 de Junho

Preços dos generos, sujeitos a direitos
de exportação.

Ale. ol	litro	300
Aguardente de canna	litro	200
" " " " " " "	" "	150
Algodão em rama	kilo	640
" " " " " " "	" "	650
Arroz em casca	idem	060
" descascado	idem	180
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito mascavado	idem	240
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	kilo	1\$000
" restalho	idem	800
" torrado e moído	idem	1\$500
Cal	idem	050
Carne secca (zarque)	idem	500
Charutos bons em caixa	cento	4\$800
Couro de boi	kilo	400
Dito de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7.000
Docedo gotaba	kilo	800
Fumo bom em folha,	idem	700
" Ordinario	idem	700
Fumo em rolo	idem	900
" pleado	idem	1\$200
" destinado	idem	1\$500
Folha	litro	300

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave-
is em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-
mios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri-
gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até
ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos-
sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de
Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma-
seid, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro
e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empre-
tismo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo
tocado premios as obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão
sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-
torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen-
tos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa
dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIP-
TORIO DA COMPANHIA, a rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba
do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de
Inhaúma.

F. C. A. Rosas

ATENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCON-
CELLOS

Faz publico que compra ouro
velho e prata, moedas de ouro e
prata com m. lhores vantagens que
outro qualquer.

RELOJOARIA

Farinha de mandioca	idem	100
Genebra	idem	400
Graxa, ou sebo cuado	kilo	400
Milho	idem	050
Ossos	kilo	020
Pontas de boi	idem	100
Pannos d'Algodão	idem	800
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000
Rapé	idem	1500
Sabão	idem	333
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	3.000
Unhas de boi	idem	100
Vinagre branco	idem	400
Vinagre tinto	litro	200
Vinho branco	idem	400
Vellas stearinias	idem	1\$000
Vellal de cera	kilo	1\$600

Preço da praça 18 de Julho

Algodão 1.º sorte	11\$000	por 15 kilos
" " " " " " "	10\$000	" "
" 2.º sorte	9\$000	" "
Couro secco salgado	8\$000	" "
Assucar bruto, ha uma pequena partida,	5\$000	" "
cotação nominal	5\$000	" "
sem achar compradores		

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 19 de julho

Carna de 480 a 400 por kilo	
Farinha de 500 a 400 por 5 litros	
Feijão de 1500 a 1000 por 5 litros	
Fava e 1200 por 5 litros	
Milho de 480 a 440 por 5 litros	
Gomma de 900 a 800 por 5 litro	
Generos entrados	
Farinha 40 volumes;	
Feijão 2	
Fava 1	
Milho 25	
Gomma 2	

Thomaz de Monté Silva artista
ferreiro e funileiro, estabelecido á
Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao
publico em geral e especialmente
ao Sr.º de Engenho e agricultores,
que acha-se habilitado para as-
sentar e consertar bombas de
qualquer qualidade, assim como
encarrega-se de fazer qualquer o-
bra de ferro, cobre ou folha, a
preços baratissimos. Em seo es-
balecimento tem sempre um sor-
timento de obras de folha, cobre
e ferro que disem respeito aos
misteres de sua profissão.



Oleo de São Jacob
O GRANDE
REMEDIO ALLEMAU.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBEM
Toda a especie de Dores e Pontadas.
Vende em todas as Boticas e Pharmacias
do Brazil. Fabricad por
VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Fran-
cisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha
SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar
magnifico.
Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.ª

VINHO DE CAJÚ
DO FABRICANTE
Alfredo Justa

Este vinho, exclusivamente ex-
trahido de cajú escolhido, em cu-
ja preparação há o maior cuidado
e aceio, é muito recommendavel
como depurativo eficaz e nutriti-
vo.

É superior a muitos vinhos
importados, pois este é puro e a-
quelle quasi sempre nos chegam
falsificados, é superior a todos
os mais vinhos de cajú fabricados
neste estado, sendo preparado
pela formula mais aperfeiçoada
até hoje conhecida.

Unico deposito n'esta Capital
Em casa de Benevenuto & C.ª
73 Rua Maciel Pinheiro n. 73

Molestias dos olhos

De passeio as capitães do Norte e
especialista Dr. David Ottoni, resi-
dente na Capital Federal, antigo alumno
dos Professores Wecker (Paris) e
Becker (Heidelberg), dará consultas
no Hotel da Europa, nesta Cidade,
todos os dias e a qualquer hora.
Parahyba

Itabayanna

Vende-se o estabelecimento —
bazar do norte — completo sorti-
mento de ferragens, madeiras, mo-
lhados e utensilios de padaria.

Tres sitios com fructeiras, cerca-
dos, baixa de capim, todos em ter-
renos proprios com meia legal de
fundo, quem pretender dirija-se ao
abaixo assignado em Itabayanna.
João Lourenço M. Mello

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-
se cobre velho e latão, pagando
mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

Caldeirinha de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito a
rua «Duque de Caxias» d'esta capi-
tal.

Pagamento adiantado.

Banha de Porco Nacional
Encontra-se da melhor qualida-
de em casa de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA
Rua Maciel Pinheiro n.º 14.



O Peitoral do Dr. Ayer
aumenta maravilhosamente
a força e a flexibilidade da voz.

Peitoral de Cereja
DO DR. AYER.

As doencas mais graves e affictivas da
garganta e pulmões começam geralmente com
dor e irritação e se curam sem difficul-
dade, se se applica a tempo o remedio proprio.
A demora é geralmente fatal. Constipação,
e Tosse, a não receberem attenção, podem
degenerar em Laryngite, Asthma, Bron-
chite, Pneumonia ou Tisida. Para estas
enfermidades e todas as doencas dos pulmões
o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças deve-se
sempre ter-o em casa para ser administrado
logo que se necessita. A demora de um dia
em resistir á enfermidade pode, em muitos
casos, retardar a cura ou até tornal-a impos-
sivel. Não se deve portanto perder um tempo
precioso, experimentando outros reme-
dios de efficacia duvidosa, mas sim applicar
logo o mais seguro e mais prompto em seus
effeitos. O remedio mais acerto e universal-
mente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA
DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e dro-
garias.

DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran-
cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 17

PARA
A
FESTA
das
NEVES

MUITO ATENÇÃO

Loja das Empanadas

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietario d'este acreditado
estabelecimento previne ao respecta-
vel publico e Ex.ªs fam.ias de que
acaba de receber um esplendido e
ariadissimo sortimento de tudo o
que ha de mais chic e mo lerno em
FAZENDAS DE PHANTAZIA, CHA-
PÉOS E CAIÇADOS, tanto para
Sen.ªs como para homens, e crian-
ças de ambos os sexos, e que não o-
bstante a taxa do cambio, aende tu-
do por preços muito reduzidos, at-
tendendo assim ao actual critico es-
tado financeiro da nossa população

Previne mais que não haverá pes-
soa alguma que uma vez entrando no
seu estabelecimento deixe de com-
prar e isto porque o seu sortimento
esta ao alcance de todas as bolsas
desde o magnifico voile de 240 réis
o covado até á mais fina seda, e des-
de o excellente brim de 800 réis a
vara a mais fina cazemira.

Viva a Festa das Neves

A LOJA DAS EMPANADAS,

Respeitavel Publico

DÁ-SE AMOSTRAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima,
compra ouro e prata, tanto em mo-
edas como em obras velhas; paga
por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51—RUA MACIEL PINHE 51

VALSA — Gorgcio dos
Passarinhos — vende-se no
**Pelicano na rua do com-
mercio.**

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-
DEIROS DE J. R. DA COSTA.